TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE GOIÁS

TCE-GO - TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE GOIÁS

27/03/2026

SUMÁRIO

TCE-GO faz visita técnica ao Autódromo de Goiânia e avalia condições da pista 3
TCE-GO faz vistoria no autódromo e avalia abertura de processo de apuração de gastos 4

TCE-GO faz visita técnica ao Autódromo de Goiânia e avalia condições da pista

Visualização da notícia

A Redação

Goiânia – O Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) realizou, nesta quinta-feira (26/3), uma visita técnica ao Autódromo Internacional de Goiânia Ayrton Senna. A iniciativa foi autorizada pelo conselheiro Celmar Rech e teve o objetivo de fazer um levantamento inicial das condições da pista. A equipe do Tribunal foi composta pelos auditores de controle externo Roberto Dutra Alves e José Victor Machado.

Segundo Roberto, a visita tem caráter preliminar. “A ideia é coletar informações, conhecer os problemas apontados e, a partir disso, avaliar a necessidade de uma futura fiscalização mais detalhada por parte do Tribunal”, explicou.

O gerente do autódromo, Roberto Boettcher, afirmou que houve um desgaste no asfalto influenciado pelas chuvas acima da média registradas ultimamente. Ele também informou que reparos já estão programados. “As recuperações pontuais começam na próxima segunda-feira”, frisou ao ressaltar a importância da presença do TCE-GO para dar transparência ao processo.

A visita técnica serve como base para eventual instauração de processo formal de controle, caso sejam identificadas irregularidades ou necessidade de acompanhamento mais aprofundado.

TCE-GO faz vistoria no autódromo e avalia abertura de processo de apuração de gastos

Visualização da notícia

Pista do autódromo, especialmente nos trechos entre o fim do 'S' e início da reta oposta, sofreu com degradação na MotoGP (Wildes Barbosa / O Popular)

ouvir matéria

Técnicos do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE - GO) fizeram uma vistoria no Autódromo Ayrton Senna na manhã desta quinta- feira (26). A informação foi obtida pelo POPULAR e confirmada junto ao TCE-GO.

Os técnicos percorreram a pista do autódromo e fizeram imagens de alguns pontos como o início da reta principal, onde um buraco surgiu durante a disputa da MotoGP no sábado (21) e o fim do 'S' e início da reta oposta, trecho que ficou com pedaços de asfalto soltos no domingo (22).

A visita ocorreu após a abertura de um procedimento técnico preliminar, que vai avaliar se há necessidade da abertura de um processo formal de apuração de gastos na obra de reconstrução do equipamento esportivo. O administrador do autódromo, Roberto Boettcher, acompanhou os técnicos do TCE-GO.

Não há, neste momento, um processo formal de fiscalização instaurado no TCE-GO. Isso só vai ocorrer caso a avaliação dos técnicos, que visitaram o autódromo nesta quinta-feira, indiquem a necessidade da abertura.

"A gente veio avaliar as condições e fazer uma análise visual inicialmente para, no futuro, trazer novo laboratório móvel, tirar amostra e conseguir uma análise qualitativa e quantitativa das condições do asfalto", contou em vídeo divulgado pelo TCE - GO, o técnico Roberto Dutra, do serviço de fiscalização de licitações e projetos de engenharia.

O TCE-GO é responsável por apurar gastos. A obra no autódromo teve custos de cerca de R$ 250 milhões, segundo o Estado. Todo equipamento esportivo foi reconstruído para sediar a 2ª etapa da MotoGP, que ocorreu no último final de semana entre os dias 20 e 22.

A etapa ocorreu, mas com alguns problemas. No sábado, um buraco surgiu no início da reta principal, entre as atividades da Moto2 e Moto3, após um "colapso de um antigo sistema de esgoto não documentado sob a superfície", de acordo com a Federação Internacional de Motociclismo (FIM).

Essa situação resultou na alteração de parte da programação entre sábado e domingo.

No domingo, o principal problema foi de pedaços soltos do asfalto. Quase todos os pilotos que concederam entrevistas depois da corrida principal revelaram que foram atingidos por es ses pedaços durante a etapa.

A FIM justificou que esse problema ocorreu por causa da alta temperatura do circuito e das atividades de pista. "A degradação localizada do asfalto causada pelo calor intenso e pela intensa atividade na pista tornou-se aparente após o término do Grande Prêmio de Moto2."

Esse problema resultou no encurtamento em um quarto de duração da corrida principal do evento. A prova teria 31 voltas, mas foi reduzida para 23, com a informação aos pilotos pouco tempo antes da largada, o que comprometeu a adoção de novas estratégias, por exemplo de escolha do tipo de pneu.

A visita no autódromo é a segunda nesta semana. Na segunda-feira (23), a promotora Leila Maria de Oliveira, da 50ª Promotoria do Ministério Público de Goiás (MP- GO), esteve no equipamento esportivo para fazer registros de imagens dos problemas relatados por pilotos e pela organização da MotoGP na pista do circuito.

O MP-GO vai pedir laudos técnicos sobre o asfalto e do sistema de drenagem do autódromo. A promotora Leila Maria de Oliveira deve ouvir responsáveis pelo equipamento esportivo e só depois de toda apuração vai definir se entrará com ação ou se arquiva a investigação.